

Audiência pública. A Câmara de Vereadores de Santos realizará amanhã, a partir das 18h30, em sua sede, audiência pública com o tema *Recursos Financeiros aos Municípios Portuários*. Saiba mais na coluna *Mercado Regional*, na página C-4.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Alinhamento do Cais de Outeirinhos é suspenso por mais quatro meses

Projeto, iniciado em 2012, integra o Programa de Aceleração do Crescimento voltado à Copa 2014, da União

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

As obras de alinhamento do Cais de Outeirinhos, na Margem Direita do Porto de Santos, ficarão paradas por, pelo menos, mais quatro meses. Este é o período de suspensão do contrato de assessoria técnica e fiscalização do serviço, firmado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária. De acordo com estimativas da estatal, serão necessários R\$ 275 milhões para o custeio da segunda fase dos trabalhos, que ainda precisará ser licitada.

O empreendimento, que é o maior investimento portuário do Programa de Aceleração do Crescimento voltado à Copa 2014 (PAC-Copa), prevê o alinhamento do cais onde fica o

Terminal de Passageiros Giusfredo Santini. De 630 metros, ele passará a ter 1.283 metros.

O plano é que seja possível a atracação simultânea de seis navios de cruzeiro no local. Hoje, podem atracar apenas três, que encontram pontos com 4,5 a 7,5 metros de profundidade. Os novos berços terão 15 metros de fundura.

Os trabalhos da primeira fase da obra foram realizados pelo consórcio formado pelas empresas Serveng, Constremac e Constran, selecionadas a partir de uma licitação realizada pela extinta Secretaria de Portos (SEP), responsável pelo empreendimento.

Já a assessoria técnica e a fiscalização da qualidade dos projetos, da construção e da adequação para o alinhamento

foram feitas pelo consórcio formado pelas empresas Ebei-LP-C-Latina. As empresas foram contratadas pela Codesp por R\$ 6 milhões e devem atuar durante toda a obra. Mas, como os serviços estão paralisados, o contrato com a Autoridade Portuária foi novamente suspenso por mais 120 dias.

A primeira suspensão do contrato de assessoria técnica do serviço aconteceu em julho. Na ocasião, os trabalhos também foram suspensos por 120, após uma decisão da diretoria-executiva da Docas. Somando as duas decisões, serão oito meses de obras paralisadas.

SEGUNDA FASE

A segunda fase da obra engloba o alinhamento de 504 metros de cais, em frente ao Terminal

Interrupção

Esta é a segunda interrupção no empreendimento portuário. A primeira ocorreu em julho deste ano e durou 120 dias, até o mês passado.

de Passageiros Giusfredo Santini. A retroárea será ampliada de 20 a pouco mais de 30 metros de comprimento. Os trabalhos também envolvem o aprofundamento dos berços.

Nessa região próxima ao Terminal de Passageiros, os trabalhos vão precisar ser coordenados para que a temporada de cruzeiros não seja prejudicada. No entanto, ainda não há dota-

ção orçamentária prevista para que a Docas a contrate.

O projeto também prevê a instalação de novas redes de utilidades – de águas potável, combate a incêndio, drenagem de águas pluviais, energia elétrica e iluminação pública –, assim como a colocação de equipamentos complementares (defensas e cabeços).

JÁ CONCLUÍDO

A primeira etapa do alinhamento do Cais de Outeirinhos, que teve um custo de R\$ 267,2 milhões, foi concluída no primeiro semestre, após quatro anos de trabalhos, com a entrega de 779 metros do costado entre o Cais da Marinha e o T-Grão. Os primeiros 512 metros foram apresentados em junho de 2014.

Também foi registrado um atraso na entrega da primeira fase das obras de alinhamento de cais. A Codesp destacou que ele foi decorrente de interferências geológicas na região. Durante as obras, o tipo de solo encontrado não era o que havia sido previsto e isso dificultou o andamento dos serviços.

A interface com estruturas de terminais instalados nas proximidades também retardou o andamento das atividades. O T-Grão, instalação marítima especializada na movimentação de grãos vegetais sólidos, precisou transferir suas operações para um trecho do Cais da Marinha, ao lado, para liberar espaço para os trabalhos.

O alinhamento ainda prevê a expansão dessa parte do cais em direção ao centro do canal de navegação, com a implantação de 841 estacas profundas. Sobre elas, é colocada uma superestrutura mista de concreto pré-moldado e lajes concretadas.

Procurada, a Codesp não respondeu aos questionamentos da Reportagem até o fechamento desta edição.